

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2017

----Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia 20 de dezembro de dois mil e dezassete, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Duarte e Ana Ruela,-----

----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo Tavares e Marinela Gonçalves, -----

----pelo CDU: António Nabais e Sílvia Figueiredo, -----

----representando a Junta de Freguesia: António Aguiar, Rosa Maria Gouveia Seródio e Ana Costeira. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Período antes da ordem do dia;
2. Leitura e aprovação da ata de 19 de Outubro de 2017;
3. Apreciar e aprovar o Regimento da Assembleia de Freguesia;
4. Apreciar a comunicação escrita do Presidente da Junta;
5. Apreciar e autorizar a celebração do Contrato Interadministrativo – delegação de competências da Câmara Municipal de Aveiro na Junta de Freguesia de São Jacinto - 2018
6. Apreciar e aprovar o mapa de pessoal para 2018
7. Apreciar e aprovar a Tabela geral de taxas, licenças e emolumentos 2018
8. Apreciar e aprovar as opções do Plano Plurianual de investimentos e orçamento para 2018

## 9. Intervenção do Público

----Antes da ordem do dia, o Sr. Arlindo Tavares pediu a palavra, interpelando a mesa sobre o motivo da documentação não ter seguido com a convocatória, se no edital o último ponto é a intervenção do público e no Regimento da Assembleia está escrito que é no início e o porquê de o Edital estar afixado em menos locais do que o habitual. -----

----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém se queria inscrever, tendo-se inscrito o Sr. Arlindo Tavares.-----

----Tomou a palavra o Sr. Arlindo Tavares, que questionou a Junta de Freguesia nos seguintes pontos: qual a situação do Parque de Campismo; existe ou não dívida para com a Câmara Municipal de Aveiro se sim qual o valor; em que ponto se encontra a legalização do Parque de Campismo e se a Junta de Freguesia vai manter a gestão do mesmo; se está a ser cumprido o protocolo celebrado pelo anterior executivo com a secção dos Bombeiros Novos em São Jacinto; em relação ao complexo desportivo indagou qual o valor que a Junta de Freguesia está a pagar à Direção Geral de Património pela concessão dos terrenos onde está implantado o Complexo; se tem conhecimento das lixeiras junto à ETAR e se deu conhecimento à Câmara Municipal de Aveiro para que proceda à sua remoção; no cartão de natal a expressão “Caros eleitores” não será o mais correto a ser utilizado; em que ponto se encontra a situação do médico de família, e citando a agência lusa: “O presidente da Junta de Freguesia escusou-se de prestar declarações sobre o assunto” se o Sr. Presidente foi eleito para defender a população, porque não prestou declarações. -----

----Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia esclarecendo que, a situação do Parque de Campismo depois da sua tomada de posse, é estável, existe uma proposta da Câmara Municipal em passar para a Junta de Freguesia o Parque de Campismo sem dívida em troca do Complexo Desportivo. Em relação aos Bombeiros houve uma reunião em que foi pedido 3000€ para manter a secção em funcionamento, onde se passou para a Câmara Municipal a responsabilidade visto que a mesma já paga um subsídio para a sua manutenção, mas a Junta de Freguesia paga todos os meses 400€ para manter o funcionamento das 17 às 20 horas, e sabe-se que nem sempre cumprem o horário. No que diz respeito ao Complexo Desportivo a Câmara Municipal, não dá dinheiro para obras, a mesma delegou na Junta de Freguesia elaborar um projeto para requalificação de toda a área do Complexo Desportivo, se a Câmara Municipal concordar com o projeto apresentado financiará a sua execução, até lá a Junta de Freguesia vai executando alguns

melhoramentos no complexo. Em relação ao lixo há conhecimento e já comunicamos às entidades responsáveis, embora a Junta de Freguesia tem vindo a fazer varias limpezas que não eram da sua competência, mas decidiu faze-las. Em relação ao médico de família, a Junta de Freguesia tem conhecimento da situação, e vai ajudar no sentido de resolver o problema, mas publicamente o Presidente achou por bem não fazer qualquer comentário.-

----Foi dada palavra ao Sr. Arlindo Tavares que explicou que há 10 anos atrás a Junta de Freguesia pagava à Direção Geral de Património 300€, que por sua vez fez uma atualização e passou para 30.000€, montante que a Junta de Freguesia protestou baixando esse valor para 20 mil €, até hoje nunca mais se ouviu falar desse valor. Relativamente à dívida para com a Câmara Municipal, questionou se existe e se existe qual o valor. Relativamente à notícia afirmou que o Sr. Presidente deveria ter dito qualquer coisa. ----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu a situação da notícia, que não falou porque achava que não o devia fazer, em relação ao Complexo Desportivo está nas mãos da Câmara Municipal a sua resolução, relativamente à dívida sabe-se que baixou, mas ao certo ninguém sabe qual é o valor da dívida. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que questionou sobre a dívida, gostava de saber ao certo que dívida é esta, porque parece uma dívida assustadora, que todos devem saber ao certo que dívida é esta. Em relação ao Centro de Saúde, afirmou que o Sr. Presidente deveria tomar uma posição, dizer qualquer coisa porque é o responsável pela população. O Ferryboat como um serviço público tem vindo a piorar, e é inadmissível no Natal os transportes terminarem às 16.30 horas, quando muitas pessoas se encontram a trabalhar, como voltam para as suas casas, o Sr. Presidente deveria pedir o protocolo à Camara Municipal para se saber como está lavrado o mesmo.-----

----Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu de novo que tem sido uma pessoa interessada em resolver os problemas, mas que não o faz publicamente. Em relação à dívida, está a ser resolvida em conjunto com Sr. Presidente da Câmara Municipal, e que este já referiu a dívida ia ser resolvida. -----

----Tomou a palavra o Sr. António Nabais salientando que a dívida deveria ser do conhecimento de todos. -----

----**LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DE 19 DE OUTUBRO DE 2017**-----

----Após a leitura da mesma, o Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Não havendo, colocou-se para aprovação, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

-----**APRECIAR E APROVAR O REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia perguntou se alguém se queria inscrever, tendo-se inscrito o Sr. António Nabais e o Sr. Arlindo Tavares. -----

-----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que alertou para várias irregularidades existentes no regimento. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Arlindo Tavares que propôs que este ponto fosse revisto e aprovado em próxima assembleia. -----

-----Foi dada a palavra ao Presidente da Assembleia que propôs que este ponto fosse retirado e aprovado em próxima assembleia, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----**APRECIAR A COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA**-----

-----O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Jacinto para que este efetuasse uma comunicação, dando conhecimento à assembleia de freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que a seguir se transcreve: -----

*“Nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, dou conhecimento à Assembleia de Freguesia da atividade da Junta e da sua situação financeira, entre o período de início de mandato e a presente data.*

*No passado dia 19 de outubro este novo executivo tomou posse. A passagem do testemunho correu normalmente, tendo sido elaborado um auto de transferência, no qual consta as situações pendentes, nomeadamente dos serviços da freguesia, do Parque Municipal de Campismo, das funções de cada funcionário e das situações contratuais existentes.*

*Em termos de transferência de verbas o atual executivo herdou um ativo no valor de 16.117,77 Euros.*

*Estando o novo executivo em funções, decorreram várias reuniões com diversas entidades, nomeadamente com a Câmara Municipal e o seu Presidente, tendo este informado do seguinte:*

*- Que a obra de construção do Cais dos Pescadores tinha passado por alguns problemas de carácter técnico e que finalmente tinha sido adjudicada à firma Consulmar, a começar no primeiro trimestre de 2018, com um prazo de execução de 180 dias;*

*- Que a obra de proteção à EN327, na Marginal junto à Ria, entre São Jacinto e a Torreira está para breve, estando-se a ultimar as últimas intervenções a nível de concurso;*

*- Que a obra do Centro de Saúde de São Jacinto encontra-se a decorrer dentro dos prazos estabelecidos;*

*- Que a breve trecho irá haver uma intervenção profunda na “Praia dos Tesos”*

*Tive, em conjunto com todos os outros Presidentes de Junta do concelho, uma reunião de trabalho com o Executivo Municipal, onde foram discutidos assuntos de âmbito municipal e de cada freguesia. Desta reunião resultou a discussão do documento final relativo aos contratos de delegação de competências e ao Plano de Investimentos para cada freguesia relativo ao ano de 2018.*

*- Neste início de mandato tive reuniões de apresentação e de intervenção/discussão sobre a freguesia com: Sr. Comandante do RI10; Comandante da Capitania do Porto de Aveiro; Comandante dos Bombeiros Novos, Diretor do Agrupamento de escolas de Aveiro, Presidente do Centro Social e Paroquial de São Jacinto; Centro de Emprego de Aveiro, Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e com a Administração Regional de Saúde do Centro;*

*Também já se verificaram algumas conversas/reuniões com as Associações da Freguesia, tendo como base a análise da situação atual de cada uma, de forma a podermos reunir no início do ano para análise e revisão dos protocolos existentes;*

*Relativamente ao funcionamento da seção dos Bombeiros Novos, em São Jacinto, a Junta continua a participar com um apoio mensal de 400,00 €, existindo, contudo, negociações entre as entidades envolvidas (Junta/Câmara e Bombeiros), para que o funcionamento da secção melhore substancialmente;*

*Preparámos o cemitério e a área envolvente para do dia de finados. Para além da limpeza total que foi feita à volta das campas, do corte da vegetação, do apartamento das relvas, da plantação de flores, da reparação dos pavimentos colocámos uma nova pia, na parte nova, no sentido de dar uma melhor imagem ao local no período em que muitas pessoas se deslocam ao cemitério a fim de participarem em atos religiosos e visitar os familiares defuntos.*

*O Executivo preparou o Largo da Igreja para este Natal, com iluminação e uma árvore com cerca de 8 metros de altura, decorada à época.*

*No passado dia 15 realizamos em conjunto com a Escola do 1º Ciclo, jardins de infância da Paróquia e da Junta, a festa de Natal das nossas crianças. Foi uma iniciativa que contou com animação efetuada pelos alunos, professores e pessoal auxiliar dos estabelecimentos de ensino e ainda com um grupo contratado pela Junta de Freguesia, bem como um almoço partilhado entre todos;*

*No dia 17 de dezembro a Junta de Freguesia levou a efeito um mercadinho de natal, tradicional à época, ao qual se juntou a feira semanal que se realiza aos Domingos junto aos Estaleiros, com postos de venda de diversos produtos, animação musical e insufláveis para os mais pequenos.*

*Em termos de trabalhos executados na Freguesia e neste período informo do seguinte:*

*- Encontramo-nos a preparar a antiga Biblioteca, sediada no edifício da Junta para voltar a funcionar como Ludoteca e espaço internet;*

*- Procedemos à reparação dos seguintes passeios: Rua Nossa Senhora das Areias, Rua Dr. Ginja Brandão, Travessa da Base Aérea, Rua 25 de abril, Rua das Flores, Rua Mestre Jorge Francisco Pestana e Rua da Liberdade;*

*- Procedemos à reparação de uma caixa de águas pluviais na Praceta das Tropas paraquedistas;*

*- Procedemos à reparação de parte do muro do Complexo Desportivo, que ruiu com o mau tempo;*

*- Estamos a ultimar os preparativos finais para recuperação da fonte existente no Largo da Igreja;*

*- Procedemos ao corte e devastação de acácias na Rua dos Lugres, da limpeza e aparamento das plantas existentes no jardim junto ao muro da Base, bem como a trabalhos de manutenção dos jardins e espaços verdes;*

*- Apesar de não ser competência da Junta, achamos por bem substituir alguns contentores de lixo na Rua Mestre Jorge Gomes Pestana, que se encontravam bastante sujos, assim com a limpeza e lavagem semanal do abrigo de passageiros junto ao Ferry;*

*No Parque de Campismo, foram efetuados os seguintes trabalhos:*

*- Foram colocadas portas novas no balneário nº2 na parte de acesso dos deficientes;*

*- Foram arrançados os acessos aos balneários (degraus e pavimentos);*

*- Foi instalado um novo software de faturação;*

*Encontrando-se o quiosque fechado, a Junta encontra-se em conjunto com o Técnico Oficial de Contas a preparar o dossier relativo à nova concessão, que oportunamente será efetuada;*

*Por iniciativa da Junta de Freguesia decorreu, em outubro, uma ação destinada à angariação de bens essenciais para serem entregues às vítimas dos incêndios. Esta iniciativa teve uma boa adesão por parte da população. Os bens recolhidos foram entregues à Cáritas em Aveiro, que os entregou nos locais onde decorreram os incêndios;*

*Encontramo-nos nesta altura a renovar o site da Junta, bem como a efetuar os trabalhos preparatórios para a emissão do boletim informativo e para o cartaz cultural/2018;*

*A Junta encontra-se nesta altura a ultimar os preparativos tendentes à substituição integral do Parque Infantil, que integra as intervenções da Junta previstas para 2018, e que avançará já em janeiro.;*

*Encontra-se a ser elaborado o projeto para a execução do circuito de manutenção, a levar a efeito na Lomba da Mata, projeto este que está contemplado no contrato de delegação de competências celebrado com a Câmara Municipal.*

*Estamos, também, a apurar a necessidade de colocação da sinalética em falta na freguesia.*

*Em termos de pessoal, nesta data, temos nove pessoas a exercer funções no Parque de Campismo.*

*Deste pessoal temos três assistentes operacionais todos com contrato de trabalho temporário, 6 com contrato de tarefa.*

*Na Junta temos duas pessoas, uma do quadro, e uma com contrato de trabalho temporário:*

*Nos armazéns temos três pessoas, uma do quadro, uma com contrato de tarefa. e uma com contrato de trabalho temporário:*

*Em termos de resumo diário de tesouraria informo que nesta data havia em bancos os seguintes montantes:*

- BPI- 8.702,59€;
- BIC – 3.043,95€;
- Numerário – 1.264,93€
- Cheque – 528,06€

*Obrigado a todos. Desejos de um excelente ano de 2018 -----*

----O Presidente da Mesa de Assembleia perguntou se alguém queria fazer alguma intervenção tendo-se inscrito o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que abordou alguns assuntos como a análise dos protocolos celebrados com as diferentes associações, deveriam ser discutidos e aprovados em sede da Assembleia de Freguesia, caso contrário será apresentada uma proposta nesse sentido. Interrogou se árvore de natal e o mercadinho, incluindo os insufláveis faziam parte do orçamento para 2017 e qual será a localização da ludoteca. O empreiteiro que se encontra a realizar obras de melhoramentos de passeios deveria sinalizar melhor o local. Se deu conhecimento às entidades competentes dos trabalhos de limpeza realizados e que resposta obteve e se vai continuar a executá-los. Porque se colocou novo software no Parque de Campismo e se estava contemplado no orçamento de 2017. Indagou se a Junta de Freguesia não sabe fazer o concurso de concessão, se é necessário o Técnico Oficial de Contas e quanto vai este cobrar pelo trabalho. A angariação de fundos para os incêndios foi uma boa iniciativa, mas a Junta de Freguesia deveria fazer uma maior divulgação. Afirmou que é a favor do boletim informativo, desde que este não seja usado para campanha política. Em que consiste o programa cultural e se já está algo preparado. Questionou se são necessários nove postos de trabalho no



Parque de Campismo. -----  
----Tomou a palavra o Sr. António Nabais que congratulou a Junta de Freguesia pelo trabalho que já começaram a realizar. -----  
----Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu que as dívidas que o novo Executivo recebeu tratam-se de pagamentos normais de uma Junta de Freguesia. Em relação aos protocolos celebrados com as associações vão ser revistos pela Junta. No que diz respeito à árvore de natal não estava contemplada no orçamento de 2017, a decisão do evento foi tomada pelo atual Executivo, sendo uma iniciativa a continuar. A ludoteca vai ser no mesmo local e com espaço para acesso à Internet, os passeios também não estavam programados no orçamento, mas devido à degradação a Junta achou por bem executar a obra. A limpeza dos contentores será para continuar porque a vinda da empresa de limpeza a São Jacinto é diminuta. Depois de analisar o desenvolvimento dos trabalhos achou-se que o número de colaboradores no Parque é o necessário. Em relação ao concurso a Junta de Freguesia tem capacidade para o fazer, mas se tem um Técnico Oficial de Contas e não pagando mais, aproveita-se a ajuda. O boletim vai sair e vai servir para informar a freguesia de tudo o que se passa. Irá ser estudada a melhor forma de trazer para São Jacinto diversão cultural. No âmbito da “Praia dos Tesos”, aproveitando a deixa do Presidente da Câmara que quer recuperar a mesma. -----

**----APRECIAR E AUTORIZAR A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO NA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO - 2018-----**

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que falou nas delegações da Câmara Municipal, salientando o bom investimento para o próximo ano. -----

----O Presidente da Mesa perguntou se alguém queria fazer alguma intervenção tendo-se inscrito o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. -----

----Deu-se a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que colocou algumas questões: no ponto dos caminhos rurais, porquê não existir um valor e o porquê de as horas/máquinas serem em baixo número, será porque a Junta faz a maioria dos trabalhos. Se os 11.250,00€ referentes ao circuito de manutenção e ao complexo desportivo já foram pagos, pedindo ao Presidente da Junta que lhe confirme isto. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que o trabalho em

caminhos rurais em São Jacinto ficava na competência da Câmara Municipal, as horas/maquinas foi um cálculo feito em relação ao ano anterior. O valor referente ao circuito de manutenção tem que ver com os passeios feitos à volta do mesmo, no anterior executivo e os 7.500,00€ do Complexo Desportivo continuam cativos. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que interrogou, referente aos caminhos rurais, o porque não existir um valor, uma vez que existem casas na freguesia que não têm caminhos, nem estradas. Questionou os 2.000,00€ referentes à fonte, visto que, a única existente na freguesia está degradada e também a verba de 3.000,00€ referentes a polidesportivos, se contemplam a requalificação da “Lomba da Mata”. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que a Junta de Freguesia não tem competências para fazer caminhos, isso é da responsabilidade da Câmara. No que diz respeito à fonte, o Presidente da Câmara não tinha conhecimento que a fonte não se encontrava em funcionamento, dando verba para a recuperação da mesma. Os polidesportivos, que são os da “Lomba da Mata” e os da “Quinta do Major”, e a verba é para a manutenção dos mesmos. O circuito de manutenção é competência da Junta, é esta que tem de elaborar um projeto. O ideal seria organizar um grupo de trabalho, onde se estudasse o melhor, de forma a manter a “Lomba”, se tal não acontecer, terá que ser entregue a uma empresa para elaborar o projeto. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que questionou porque é que a Junta tem que realizar a manutenção do polidesportivo da “Quinta do Major” uma vez que é uma propriedade privada. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta que afirma que a Câmara assumiu todos esses espaços, excetuando os que se encontram dentro de espaços fechados, para tal delega competências à Junta de Freguesia para a manutenção. -----

----O Presidente de Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão, não havendo, colocou-se o ponto a aprovação, tendo sido aprovado com 5 votos a favor da parte de Carlos Galante, Ana Cristina Duarte, Ana Ruela, Arlindo Tavares e Marinela Gonçalves., 2 abstenções da parte de António Nabais e Sílvia Figueiredo. -----

----**APRECIAR E APROVAR O MAPA DE PESSOAL PARA 2018**-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Jacinto que esclareceu trata-se de uma estimativa dos colaboradores que poderão ser necessários para a realização dos trabalhos na Freguesia. Vai abrir concurso para admitir uma pessoa para ocupar o lugar de uma colaboradora que

*Handwritten initials/signature in blue ink.*

se reformou. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria fazer alguma intervenção tendo-se inscrito o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que ouviu pela primeira vez que a Junta de freguesia iria abrir concurso para admissão de pessoal para contrato de trabalho por tempo indeterminado, gostava de saber qual o processo de seleção dos colaboradores para os diferentes trabalhos, o porquê de tantos colaboradores para o Parque de Campismo quando a receita irá ser menor. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta que esclareceu que as pessoas irão inscrever-se na Junta e depois irá haver um processo de seleção, as pessoas que estão no Parque de Campismo são necessárias para poder haver rotatividade e terem direito às folgas. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que mostrou o seu desagrado em relação aos Contratos Emprego Inserção (POCs), referindo que em Turismo é necessário trabalho com qualidade, tendo de fazer atenção ao que estes vão desempenhar, propõe que se altere pelo menos 2 para contratos de tarefa. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta que afirma que se pudesse não existiam contratos de tarefa nem POCs, apenas contratos diretos. Os colaboradores POCs têm de cumprir as funções que lhe são delegadas, tais como qualquer outro funcionário. -----

----O Presidente de Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão, não havendo, colocou-se o ponto a aprovação, tendo sido aprovado com 3 votos a favor do PS e 4 abstenções, duas da Aliança PSD/CDS/MPP e duas da CDU. -----

----**APRECIAR E APROVAR A TABELA GERAL DE TAXAS, LICENÇAS E EMOLUMENTOS 2018**-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da -O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão a colocar, tendo -se inscrito a Sra. Marinela Gonçalves, o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. ----

----Foi dada a palavra a Sra. Marinela Gonçalves, que questionou o sobre os descontos nas entradas das Piscinas para residentes e campistas e ainda pelo desconto de entrada após as 17h nas mesmas. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia esclarecendo que, como não existiram alterações, os descontos não constavam nas mesmas. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. Arlindo Tavares, que elucidou que os descontos das entradas nas piscinas apenas constam no Regulamento Interno das Piscinas, propondo a alteração

da tabela por faltarem esses mesmos valores. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais, que questionou em relação à existência de diferenças nos valores aos fins-de-semana, uma vez que no regulamento consta que a taxa foi fixada num valor indexado aos dias da semana.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia propôs que este ponto de trabalho fosse retirado, uma vez que era necessário retificar alguns itens, sendo posto a aprovação na próxima Assembleia.-----

----O Sr. Arlindo Tavares lembrou que a próxima Assembleia seria de apresentação de contas, propondo que se convocasse uma Assembleia Extraordinária para os dois pontos de trabalho que foram retirados, deixando à consideração do Presidente da Mesa da Assembleia.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à aprovação a retirada deste ponto de trabalho, sendo aprovada por unanimidade.-----

----**APRECIAR E APROVAR AS OPCÕES DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA 2018**-----

----Deu-se a palavra ao Presidente da Junta, para que fizesse uma breve introdução ao Orçamento para o ano de 2018, que a seguir se transcreve:

*“Nos termos da lei, submete-se à consideração da Assembleia de Freguesia, o presente orçamento que vai vigorar no próximo ano de 2018.*

*O valor do presente orçamento é de 445.069,00€, tanto na receita como na despesa.*

*Relativamente ao ano anterior, a previsão é para um aumento no montante de 28.207,75€, repartido pelas rubricas constantes do orçamento.*

*Prevendo-se uma boa execução no corrente ano, este orçamento que apresentamos é o mais ajustado à realidade por forma a que possamos ter uma execução bastante elevada.*

*As receitas correntes que estão previstas, atingem o valor de 408.819,00€, assumindo quase a totalidade do orçamento, existindo um aumento de cerca de 12.000€ se comparado com 2017.*

*Dos valores apresentados para a receita convém realçar o seguinte:*

*A receita prevista mais elevada é a do Parque de Campismo, mantendo-se o valor do ano transato.*

*Nas taxas, multas e outras penalidades prevemos arrecadar cerca de 9.000,00€, sendo que a maior receita residirá na ocupação da via pública, que se verifica por altura das Festas em honra da Nossa Senhora das Areias. A feira semanal deverá render cerca de 2.000,00€.*

*Nos rendimentos de propriedade, onde se incluem os alugueres e venda de sepulturas, existe previsão de arrecadar cerca de 8.500,00€.*

*Nas transferências correntes, onde se inserem as do Estado e as da Câmara Municipal, no âmbito das delegações de competências o valor previsto será de 108.569,00€. Este valor, apurado com base no início das negociações do protocolo de delegação de competências e com o mapa já definido pela DGAL para 2018, em termos de verbas provenientes do Estado, é a parte mais significativa para além da receita do Parque.*

*Na rubrica “venda de bens e serviços correntes”, o valor estimado é de 278.500,00€, sendo que o Parque Municipal de Campismo apresenta a maior fatia com 250.000,00€, igual ao do ano transato. Para as Piscinas está prevista uma receita a rondar os 15.000€, mais 4.000€ que o ano transato e a receita dos CTT cerca de 7.500,00€.*

*Na rubrica “outras receitas correntes”, o valor estimado é de 2.500,00€.*

*Nas receitas de capital prevemos receber a verba de 36.250,00€, cerca do dobro do ano passado, sendo que o valor que é estimado terá a ver com a transferência da Câmara no montante de 31.250,00€, destinado ao parque infantil, projeto para a “Lomba da Mata” e complexo desportivo.*

*Nas despesas correntes, o grande gasto vai para os encargos com o pessoal. Ainda assim o valor apresentado é inferior ao ano transato. Para 2018 em termos de pessoal, vamos apostar nos contratos de tarefa e ainda nos contratos a termo certo, uma vez que por parte do Governo já existe maior abertura para esse tipo de contrato.*

*Convém esclarecer que a Junta de Freguesia, ao prestar diversos serviços, que aumentam na época balnear, vê-se na obrigação de ter pessoal para desempenhar o trabalho que é necessário executar, o que resultam daí os maiores encargos.*

*Na aquisição de bens e serviços há uma previsão de gastos na ordem dos 299.000,00€. Os trabalhos especializados têm 57.500,00€, como sendo o maior encargo.*

*Relativamente ao ano anterior há uma diminuição significativa de cerca de 29.000,00€, devido à justificação atrás referida.*

*A eletricidade, água, gás, combustíveis e comunicações também apresentam valores consideráveis, porque efetivamente não pudemos funcionar sem os mesmos. Existe atualmente um trabalho deste Executivo em negociar valores com as entidades envolvidas, por forma a baixar o valor da faturação.*

*Os livros escolares também assumem uma fatia considerável do orçamento – 12.500,00€;*

*Nas transferências correntes encaixam-se as transferências mensais que temos que fazer no âmbito dos protocolos que temos;*

*As despesas de capital apresentam o valor de 36.250,00€, superior, também em dobro, relativo ao ano transato.*

*Aqui refletem-se parte dos investimentos a efetuar pela Junta. Onde os projetos atrás mencionados e constantes do contrato de delegação de competências têm um papel relevante.*

*Com as regras orçamentais existentes, cada vez mais os orçamentos são elaborados ao pormenor, com valores bem definidos que no caso concreto, os que estão inscritos no documento são aqueles que efetivamente iremos conseguir obter, sendo certo que nas eventuais revisões o valor será sempre revisto.*

*Vamos continuar a tentar reduzir a despesa, tomando iniciativas nesse âmbito, nomeadamente em termos energéticos e ambientais.*

*A aplicabilidade de novas tecnologias também será determinante na redução que pretendemos efetuar.*

*Este orçamento que hoje discutimos é aquele que a Junta entende ser o melhor face à realidade atual.*

*Pretendemos com este orçamento ter uma freguesia mais agradável para todos, ajustando a mesma à realidade, em que o interesse de todos nós seja para que se faça o mais possível pelo bem da nossa terra.*

----O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão a colocar, tendo-se inscrito o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. -----

----Tomou a palavra o Sr. Arlindo Tavares que questionou, relativamente ao orçamento, qual era a execução orçamental de 2017, face a taxa legal no momento em que está; O presidente da Junta refere uma execução elevada para 2018, qual é a taxa que se refere que é bastante elevada; nas taxas, multas e outras penalidades, a ocupação de via pública por altura das Festas da Nossa Senhora das Areias, tem se vindo a verificar uma diminuição do número de feirantes, como se pretende chegar ao valor presente no orçamento; quais são os valores das rendas mensais que a freguesia arrecada e de quem são; se as receitas referentes ao Parque Municipal de Campismo contemplam a exploração do restaurante do mesmo; nas Piscinas, apresentam um aumento no valor de 4.000€, como chegaram a este valor, se vai concessionar o bar ilegal e se vai implementar algum software informático nas piscinas; nos encargos com o pessoal, existe uma verba de 683,13€ para recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho, se é referente ao concurso de admissão para contrato por tempo indeterminado que o Presidente da Junta referiu; nas transferências correntes, existem transferências mensais com protocolos, quais são; que novas tecnologias vão ser implementadas; no orçamento faltam umas pequenas alíneas, nomeadamente as que se referem aos grupos para o cartaz cultural; no vestuário e artigos pessoais, questiona se vão existir fardas para os colaboradores da Junta; alíneas como “outros bens”, “outros” e “diversos” que tudo somado ultrapassam os 20.000€, refere que é muito dinheiro sem justificação; existe uma alínea “outro material-peças” com um valor de 2781,12€, a que se refere este valor tão preciso; nas instituições sem fins lucrativos, existe um valor na alínea “outros” de 1000€, a que instituições se refere.-----

----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que questionou em relação aos trabalhadores com contrato de emprego inserção (POCs), uma vez que o presidente da Junta referiu que vão apostar nos contratos de tarefa e a termo certo, já que da parte do Governo existe uma maior abertura para esse tipo de contratos.-----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta explicando que o presente orçamento foi elaborado antes do contrato de delegação de competências, podendo existir algumas diferenças nos valores, a delegação de competências para 2018 é superior ao de 2017 e visto que o orçamento tinha sido formulado em relação ao ano transato, podem então existir essas diferenças. No que diz respeito às taxas de ocupação de via pública, o valor

refere-se ao que se obteve o ano passado. Em relação à diminuição na vinda dos feirantes, pretende-se melhorar. As rendas mensais são as da Farmácia, as do Parque de Campismo, que vêm referidas na rúbrica do Parque, é o valor dos CTT, que também se inclui na respetiva rúbrica. O software nas piscinas não vai existir. A situação das piscinas pretende-se resolver o mais breve possível, de forma a que elas funcionem melhor do que têm funcionado. A aposta será para um melhor serviço e maior transparência e assim se vai conseguir aumentar as verbas. Se o bar das piscinas está ilegal, vai-se verificar a situação, mas a Junta resolverá o assunto. No que diz respeito à verba para o recrutamento do pessoal, existem alguns encargos tais como exames médicos e formações e estes encargos têm que ser pagos. Nas transferências correntes, existem sempre gastos que têm de ser pagos. Nas novas tecnologias, para o ano de 2018 conseguiram baixar a mensalidade das telecomunicações em cerca de 300€, com a aplicação da fibra ótica, resultando em melhor serviço prestado na Junta, melhor internet para as crianças, com computadores fixos. No que diz respeito ao vestuário, é verdade que vão existir fardas para os funcionários e passarão a andar identificados. A Junta está a negociar com a empresa que fornecerá os fardamentos. Não serão todos iguais, variando consoante a função desempenhada pelo colaborador. Na alínea “Outro material – peças” o Presidente não consegue encontrar explicação para a precisão do valor, mas encontra-se disponível para fazer chegar a explicação do Técnico Oficial de Contas. Para as instituições sem fins lucrativos, existem sempre apoios “extra” às associações, tais como nas saídas para outras localidades. -----

----Tomou a palavra o Sr. António Nabais, questionando em relação aos POCs, referindo que, com todo o respeito para com os mesmos, não dão qualidade de trabalho em determinadas áreas de trabalho. -----

----Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que referiu que a colaboradora que se encontrava nessa situação era boa trabalhadora. -----

----Tomou a palavra o Sr. Arlindo Tavares que pediu que lhe explicasse ao que se referia com “mais transparência” no tema das piscinas. -----

----O Presidente da Junta explicou que as piscinas, como é um serviço que lida com dinheiro, tem que haver maior transparência, mas não é um caso para se expor em assembleia, propondo falar com o Sr. Arlindo em privado, se ele assim pretender.-----

----Foi dada a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que questionou em relação ao valor de 683,12€ para o recrutamento de pessoal, uma vez que o Presidente explicou que era um



valor para encargos médicos e formações e existe uma alínea para encargos de saúde, dizendo que entendeu que se referia ao concurso de admissão de pessoal, mas que se esqueceu de referir o concurso na introdução ao orçamento, assim como os POCs. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta que referiu que na introdução não tem que dizer tudo o que se encontra no orçamento, para isso não redigia introdução. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que questionou em relação ao Plano Plurianual se este só existe para 2018, assim sendo não é um plano plurianual; Questionou também se não existem projetos a serem iniciados, nomeadamente os que foram defendidos na campanha eleitoral, tais como a capela mortuária, obras de melhoramento nas piscinas, parque das merendas, criação de um centro para idosos e de um posto para o turismo, porque não constam no plano. Para o mesmo, qual é o valor referente à delegação de competências e o valor referente à Junta de Freguesia. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta explicando que na campanha eleitoral se referia aos quatro anos e não apenas um. Não se faz tudo em um ano e se calhar nem em quatro anos. Afirmou ainda que o plano de investimentos se baseia no valor que é dado pela Câmara Municipal e que para o primeiro semestre, visto que o plano é revisto de seis em seis meses, está previsto para Janeiro a mudança do parque infantil na totalidade e depois o circuito de manutenção na “Lomba da Mata”. Para o próximo semestre, será apresentado em Assembleia, investimento para o complexo desportivo e ainda, proposto pelo Presidente da Junta ao Presidente da Câmara, no segundo semestre, será discutido o valor para a casa mortuária. -----

----Tomou a palavra o Sr. Arlindo Tavares que afirmou que é um plano plurianual, para vários anos e não apenas para um ano, mas que se o Presidente pensa de tal forma, não levantará mais questões. No que diz respeito à casa mortuária, se irá ser iniciado no último semestre deveria constar no presente plano e não está, mas que o Sr. Presidente pode pedir uma revisão orçamental. Ainda assim, o Presidente não lhe disse qual é o valor do Município de Aveiro e qual o valor que a Junta de freguesia assume no plano de investimentos. -----

----O Presidente da Junta esclareceu que, da delegação de competências da Câmara, são 8.000,00€ para o parque infantil, 1.750,00€ para a Ludoteca, mas que os documentos foram enviados com tempo para serem analisados adequadamente. O plano apesar de ser anual, é revisto de seis em seis meses, se há necessidade de explicar ponto por ponto, aconselha o Sr. Arlindo a estudar bem o plano da próxima vez. -----

---Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que questionou sobre a situação dos Bombeiros, sobre a farmácia social, se é referente à comparticipação dos medicamentos, se vai continuar, pedindo ao Presidente da Junta para lhe explicar melhor este ponto. No circuito de manutenção da “Lomba da Mata” existe uma diferença de valores no orçamento e no plano de investimentos. -----

---Tomou a palavra o Presidente da Junta explicando que a situação dos Bombeiros se mantém, que é algo que a Câmara tem de resolver, mas enquanto isso a Junta continua a pagar os 400€ para prolongarem o horário. A diferença dos valores a que o Sr. António se refere deve-se ao facto do anterior executivo já ter recebido uma quantia de cerca de 3.000,00€. -----

---O Presidente de Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão, não havendo, colocou-se o ponto a aprovação, tendo sido aprovado com 3 votos a favor da parte de Carlos Galante, Ana Cristina Duarte e Ana Ruela, 2 abstenções da parte de António Nabais e Sílvia Figueiredo e 2 votos contra da parte de Arlindo Tavares e Marinela Gonçalves. -----

---A pedido do Sr. Arlindo Tavares fica anexada à presente ata uma declaração de voto contra o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2018, que se segue:  
*“A coligação Aliança com Aveiro vota contra o orçamento e plano plurianual de investimentos porque entendemos que se trata de uma visão a curto prazo e não a médio/longo prazo. Faltam políticas de incentivo à natalidade, criação de emprego, iniciativas ligadas ao turismo e ao comércio local, que nem uma palavra consta nos documentos da parte do executivo. Onde estão os projetos que figuraram na campanha autárquica? Falta muita coisa, onde estão os famosos planos estratégicos que o Partido Socialista tanto defendeu em campanha eleitoral? A falta de estratégia é uma constante nestes documentos. Decididamente, temos um orçamento que, sem as delegações de competência do nosso Município de Aveiro, pouco ou quase nada conseguia fazer. Será que a gestão do Parque Municipal, com uma receita prevista de 250.000,00€ não permite fazer um melhor orçamento e um melhor plano plurianual de investimentos? Gostava de entregar esta declaração de voto para constar em ata.”*

#### ---INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---O Presidente de Mesa da Assembleia questionou aos presentes se havia alguma pergunta, tendo-se inscrito o Sr. Joaquim Costa, Sr. Filipe Silva e Sr. Nélson Almeida.--

----Tomou a palavra o Sr. Joaquim Costa afirmando que, dentro das novas tecnologias, se deve comprar aparelhos de amplificação sonora porque no público não se consegue ouvir com clareza tudo o que foi dito. Em relação à dívida, aconselha a ler atas de assembleias anteriores, uma vez que há 8 anos que se fala na dívida, deve-se saber o que já se falou e o que se passa no presente. É importante rever o que aconteceu no ano 2000, quando houve um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Aveiro, onde após paga a dívida, a Junta de Freguesia retinha 40% e a Câmara Municipal 60%, isto porque na altura a maioria dos funcionários do Parque de Campismo eram funcionários da Câmara, ajudando assim a pagar o vencimento destes. Em 2008, o anterior executivo deixou um cheque para pagar à Câmara Municipal, montante esse que o Executivo a tomar posse na altura decidiu gastar. Em Junho de 2017, numa assembleia a dívida voltou a ser discutida. Aconselha a que se apure o valor exato do que se deve, lembrando que as dívidas dos anteriores Executivos, são dívidas do presente Executivo também. No que diz respeito ao boletim informativo, refere que a Junta tem o exemplo ideal no boletim feito pela Câmara Municipal, feito para propaganda eleitoral. Afirma ainda que se deve acabar com as Roulettes, com a pesca e com o trânsito na Marginal de São Jacinto, de uma vez por todas. -----

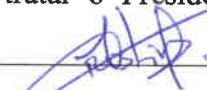
----Foi dada a palavra ao Sr. Filipe Silva questionando relativamente à limpeza dos jardins, se a mesma ia acontecer junto à sua residência uma vez que com o anterior Executivo tal nunca aconteceu. Questionou ainda no que diz respeito à Fonte no largo da Igreja, tem havido tantos casos de *Legionella*, será que o reaproveitamento da fonte será uma boa solução, uma vez que para evitar esse tipo de problemas tem de haver um bom tratamento da água. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta respondendo em relação às dívidas existentes, estas são assumidas pelo presente Executivo, internamente e pagando-as. Em relação ao boletim informativo, não irá ser feito igual ao da Câmara Municipal. A Marginal, foi uma questão debatida na Câmara e a informação que tem é que futuramente a Marginal será fechada ao trânsito. Refere ainda que não é autoridade, apenas pode chamar quem de direito reportando as situações que lá se passem. Os jardins e os passeios, o trabalho será feito, mas que tenham em consideração que em dois meses não se realiza o trabalho de quatro anos. No assunto da *Legionella* terá que haver mais cuidado com a água e no seu tratamento, mas a fonte terá que entrar em funcionamento de novo. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. Nélson que indagou sobre os transportes, visto que estes na

altura do Natal e Passagem de ano reduzirem os horários e a falta de Ferryboat, uma vez que está previsto a sua paragem no mês de Janeiro, fazendo com que a freguesia se isole mais. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta que explicou que a Câmara Municipal tem conhecimento do que se tem passado em relação aos transportes, uma vez que apenas a eles diz respeito. -----

----Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu  (Ana Cristina Duarte), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

----S. Jacinto, de 2018. -----

,

A primeira Secretária

  
\_\_\_\_\_  
Ana Cristina Duarte

o Presidente da Assembleia de Freguesia

  
\_\_\_\_\_  
Carlos Manuel Paiva Galante